

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Ucrânia viva pela Copa do Mundo

O futebol é feito de heróis. E quem carregou tal honraria, ontem, foi a Ucrânia. Os representantes dos ucranianos machucados pela guerra, causada pela invasão da Rússia, vestiram a camisa da seleção com garra, venceram a Escócia, por 3 x 1, mantendo vivo o sonho de ir ao Mundial. No mesmo dia do triunfo, Pelé escreveu uma carta para o presidente Vladimir Putin pedindo o fim do conflito. "Competir por uma vaga na Copa do Mundo é uma tarefa difícil. E se torna quase impossível com tantas vidas em jogo", diz trecho.

AMISTOSOS Com Neymar como ponto de interrogação após dor em treinamento, Brasil encara a Coreia do Sul, em Seul, para diminuir dúvidas do treinador canarinho a pouco mais de cinco meses do pontapé inicial na busca pelo hexa no Qatar

Tite tem tira-teima

A Seleção Brasileira aproveita os amistosos na Ásia nesta penúltima Data Fifa antes da Copa do Mundo do Qatar para afinar o entrosamento, dar oportunidade aos que ainda não estão garantidos no Mundial e criar o ambiente ideal faltando pouco mais de cinco meses para começar a caminhada com o desejo de conquistar o hexa. O adversário de hoje é a Coreia do Sul. O jogo contra os sul-coreanos será disputado às 8h, em Seul, no Estádio Copa do Mundo, palco de abertura do Mundial de 2002, provavelmente sem Neymar.

O camisa 10 levou um pisão no pé direito e deixou mais cedo a última atividade antes da partida. O local da pancada ficou inchado. Não se sabe, também, se o craque do Paris Saint-Germain estará apto para enfrentar o Japão, segunda, às 7h20, em Tóquio. "Todo mundo quer jogar, mas cada jogador se recupera em um ritmo diferente", afirmou o técnico Tite.

"É uma preparação importante, um momento decisivo que termina uma etapa de Eliminatórias importante. Tem essa concorrência do atleta que quer ir e fomento essa competição leal entre eles", completou o treinador, que diz ter uma lista com 50 atletas em seu radar. Destes, 26 estarão na convocação final.

Haveria um duelo com a Argentina, mas o arquirrival desistiu de jogar. A Seleção deve se reunir somente mais uma vez antes da Copa, em setembro, para amistosos e também no jogo válido pelas Eliminatórias contra a Argentina, o "clássico da Anvisa", que acabou em agosto do ano passado. Existe a possibilidade de fazer testes às vésperas do Mundial, mas o martelo ainda não foi batido.

Lucas Figueiredo/CBF



Técnico diz ter uma lista de 50 nomes na corrida para o Mundial. Últimos testes servirão para reduzir o número para os 26 da chamada final

A princípio, nenhum jogador que esteve na final da Liga dos Campeões, em Paris, no último sábado, jogaria. Mas Tite decidiu abrir uma exceção para colocar Casemiro entre os titulares em virtude de o volante ser "bem-dotado fisicamente" e, se Neymar não puder atuar, Vinicius Junior, estrela do título europeu conquistado pelo Real Madrid há poucos dias, será o escolhido. Philippe Coutinho é outra opção.

Tite considera que os amistosos na Ásia são importantes para caras novas mostrarem "seu

talento em campo" com a ideia de estarem na lista final para o Qatar. Será possível convocar 26 jogadores e não mais 23. Essa ampliação no número de jogadores acirrou ainda mais a disputa pelas vagas, especialmente no ataque, setor com mais selecionáveis.

É também mais uma oportunidade para o treinador testar diferentes formações para o Brasil a fim de eliminar dúvidas para a convocação final do Mundial de 2022. A Seleção fez campanha irretocável nas Eliminatórias, torneio em que terminou invicto

e não é derrotada há quase um ano. Em seus últimos três confrontos, o time aplicou goleadas por 4 x 0. O último revés foi para a Argentina na decisão da Copa América, em julho de 2021.

No gol, o palmeirense Weverton assume o lugar de Ederson, cortado por lesão. Daniel Alves será o capitão da Seleção diante da Coreia do Sul, que pode vir a ser o adversário nas oitavas de final da Copa do Mundo do Qatar. "Vai ser um bom espetáculo pela característica das duas equipes, que gostam de jogo, de bola", avaliou Tite.

»Cautela com Vini Jr.

Tite pediu, ontem, cautela com jogadores jovens da Seleção Brasileira, como Vinicius Júnior e Raphinha, que brilharam na última temporada europeia. O primeiro ganhou as manchetes do mundo todo nos últimos dias por ter marcado o gol do título do Real Madrid na Liga dos Campeões na final contra o Liverpool, enquanto o segundo despontou na Inglaterra defendendo as cores do Leeds.

Argentina vence Itália em final

Com um Messi endiabrado, a Argentina, campeã da Copa América, derrotou a Itália, campeã europeia, mas fora do Mundial do Qatar, ontem, por 3 x 0, em Wembley, e venceu a Finalíssima. Os dois gols saíram no primeiro tempo e foram marcados por Lautaro Martinez e Di Maria. Dybala completou no final. Mas o grande destaque do jogo, com grandes jogadas, foi o camisa 10 argentino.

A vantagem argentina no placar só não foi maior por causa de Donnarumma, autor de pelo menos quatro belas defesas. A partida também marcou a despedida da seleção italiana do zagueiro Chiellini. O fato de a Itália estar fora da Copa do Catar ficou evidenciado no primeiro tempo. Os italianos tentaram jogar de igual para igual com os argentinos nos primeiros 45 minutos, mas não foram páreo diante do talento de Di Maria, Lautaro Martinez e, principalmente, Lionel Messi, autor das assistências em dois gols argentinos na Inglaterra.

A superioridade argentina era tão grande que a torcida passou a gritar 'olé' a partir dos 25 minutos. O clima e o toque de bola dos hermanos deixaram os italianos nervosos e pouco produtivos no ataque. Um terceiro gol sul-americano foi mais esperado que o primeiro dos europeus.

O título foi o segundo de Messi com a camisa da Argentina. O feito fez o craque igualar Cristiano Ronaldo em conquistas com Portugal. "É uma alegria. Estamos crescendo cada vez mais e hoje (ontem) foi mais uma demonstração de que essa equipe está preparada para qualquer coisa, para enfrentar qualquer um", destacou.

VÔLEI

Em renovação, Brasil inicia série de jogos no DF

VICTOR PARRINI*

Caçula da seleção masculina de vôlei, o ponteiro Adriano é símbolo da renovação do grupo do técnico Renan Dal Zotto. Convocado em outras oportunidades, ele vem adquirindo experiência e espera ser útil nos amistosos contra o Japão no Ginásio do Sesi Taguatinga, hoje, às 21h30, e domingo, às 10h. Os jogos antecedem a Liga das Nações, entre 7 e 12 de junho, no Nilson Nelson.

Adriano mostra potencial e coleciona títulos pela Seleção Brasileira. Em setembro de 2021, fez parte do grupo campeão sul-americano em Brasília. Três meses depois, colaborou com a campanha dourada do time sub-23 nos Jogos Pan-Americanos da Juventude, em Cali, na Colômbia.

"Tenho participado da equipe adulta desde o segundo semestre do ano passado, quando disputei o Sul-Americano aqui em Brasília. Essa conquista e a dos Jogos

Pan-americanos Júnior me deram clareza de que, de fato, estou começando a minha carreira na seleção", comemora Adriano.

Em busca de espaço na equipe de Renan Dal Zotto, o ponteiro de 20 anos comemora a oportunidade de dividir momentos com ídolos. "Tudo ainda é novo. Tem momentos em que olho ao redor e me dou conta que estou entre alguns dos melhores atletas do mundo. Vejo ao meu lado grandes jogadores, como o Leal, uma referência."

Para o jogador, o momento é de renovação. O ciclo rumo aos Jogos Olímpicos de Paris-2024 está apenas começando, mas ele não quer perder tempo. "Quero aproveitar esta temporada para evoluir. Trocar o máximo possível com os que estão aqui, como Bruninho, Lucão e Lucarelli. Aproveitar este tempo para alicerçar minha carreira", conta.

*Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

William Lucas/Inovafoto/CBV



Adriano é o caçula da seleção e joga hoje contra o Japão, em Taguatinga

Giro Esportivo

Felipe Santos/Ceará SC



Série A

O Clássico-Rei serviu para o Ceará se reerguer no Campeonato Brasileiro. Ontem, o Vozão venceu o Fortaleza, por 1 x 0, com gol de Cléber, deixou a zona de rebaixamento e afundou o rival na lanterna do torneio.

Daniel RAMALHO/CRVG



Série B

Um confronto que normalmente ocorre na elite do Brasileiro promete movimentar a Série B. Dois candidatos ao acesso, Vasco e Grêmio se enfrentam, às 20h, no Estádio São Januário.

Carlos Costa/AFP



Liga das Nações

Dez jogos movimentam, hoje, as quatro divisões da Liga das Nações. O de maior peso é o encontro entre Espanha e Portugal. As seleções jogam, às 15h45, em Sevilha.

Sarah Stier/AFP



Semifinal I

Semifinalistas de Roland Garros pela primeira vez na carreira, o croata Marin Cilic e o norueguês Casper Ruud jogam hoje, às 9h45, para decidir o debutante na decisão do Grand Slam francês.

AFP



Semifinal II

Também às 9h45, o espanhol Rafael Nadal e o alemão Alexander Zverev fazem a semifinal de pesos-pesados de Roland Garros. Quem vencer, vai à final como favorito.

AFP



NBA

O Golden State Warriors e Boston Celtics começam a decidir, hoje, que será o campeão da temporada 2021/2022 da NBA. Às 22h, em San Francisco, os times abrem a série melhor de sete partidas.